Rastreios à saúde respiratória decorrem em Gaia durante tres anos

written by Maria Paulo | 22 de Novembro, 2026



A população de Vila Nova de Gaia tem acesso, há cerca de uma semana, a **rastreios gratuitos de risco relativo para duas patologias pulmonares – DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica) e Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS)**, uma iniciativa da **Fundação Portuguesa do Pulmão**, que conta com a colaboração da **Câmara Municipal de Gaia**.

O rastreio entra em casa das pessoas através de uma **plataforma digital de avaliação de risco** – https://tally.so/r/XxZop4, disponível diretamente no **site da fundação ou através de QR Code**, onde deverá responder a um **questionário** e poderá escolher o local onde pretende realizar o rastreio. No final, de acordo com os resultados obtidos, o utente será (ou não)

encaminhado para avaliação presencial, recorrendo a equipamentos de diagnóstico disponibilizados em vários locais do concelho.



Imagem: Fundação Portuguesa Pulmão

O **Hospital da Luz Arrábida, a Clínica Lusíadas Gaia e o Trofa Saúde Gaia** são os parceiros da Fundação na implementação deste projeto preventivo que visa atestar a saúde respiratória dos gaienses, inclusivamente através da disponibilização de equipamentos de tratamento domiciliário.

O presidente da Fundação Portuguesa do Pulmão, médico pneumologista José Alves, adiantou em conferência de Imprensa realizada esta manhã, no salão nobre da Câmara de Gaia, que "***deverá haver cerca de 750 mil pessoas com DPOC, mas só estão identificadas 150 mil***". Com este projeto agora apresentado, que se prevê desenvolver ao longo de três anos, "***é possível identificar os outros 600 mil estimados***."



José Alves, presidente Fundação Portuguesa Pulmão. Foto: (facebook) FPP

"***Este rastreio é um salto qualitativo em relação à qualidade da saúde respiratória***", referiu José Alves, apresentando dois cenários possíveis após o rastreio: "***O que é que vai acontecer às pessoas com DPOC? Vão fazer uma espirometria. O que é que vai acontecer às pessoas que têm o risco de ter SAUS? Será proposto a execução de um tratamento, de um exame domiciliário, enquanto estiverem a dormir***"

O presidente da fundação destacou, ainda, que "***a percentagem de pessoas beneficiadas por este rastreio será de 100% da população***", concluindo: "***Vamos ter no concelho de Gaia uma população mais saudável***".

Em representação do presidente da Câmara de Gaia, a vereadora Elizabete Silva realçou que o Município "***valoriza e apoia iniciativas que permitem chegar mais perto das pessoas, promovendo uma maior consciencialização para a importância do diagnóstico precoce***", sublinhando que "***a saúde é uma das áreas onde a prevenção faz verdadeiramente a diferença***."

A sessão de apresentação contou ainda com a presença de Ana Eira, do Centro de Gestão do Hospital da Luz Arrábida, e de Adriana Meneses, Diretora da Clínica da Lusíadas Saúde.